



34219615



08016.024687/2024-97



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas Penais
Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa - SENAPPEN

NOTA TÉCNICA Nº 5/2026/COAPE/DICAP-SENAPPEN/SENAPPEN/MJ

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 08016.024687/2024-97

INTERESSADO:INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | SANTA CATARINA - IFSC - CAMPUS CRICIÚMA

ASSUNTO: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO PARCIAL DO OBJETO TE ALVORADA N° 29935181/2024

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se do **Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29935181/2024**, firmado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma, o qual tem por objeto a Implementação do Projeto Alvorada em Campus da Rede Federal de Educação, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

1.2. O presente documento refere-se a análise e manifestação acerca do Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto 4 (34202579) documento enviado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma, para fins de prestação de contas, em observância ao disposto no [DECRETO N° 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020](#) e na [PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP N°217, DE 26 DE ABRIL DE 2023](#):

DECRETO N° 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020

Art. 6º Compete à unidade descentralizadora:

VIII - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

(...)

Art. 23. A avaliação dos resultados do TED será feita por meio da

análise do relatório de cumprimento do objeto.

PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº 217, DE 26 DE ABI DE 2023

Art. 3º São competências dos representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais, além daquelas já fixadas em lei ou pactuadas no respectivo Termo de Execução Descentralizada:

XVI - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

1.3. Cabe destacar que a presente análise, feita pelo fiscal subscritor do referido TED, conforme estabelecido na PORTARIA Nº 7, DE 22 DE JANEIRO DE 2025 (30558661), tratará do efetivo cumprimento das metas do TED, considerando a competência relacionada ao fomento da política pública.

1.4. O referido **4º Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto apresenta a documentação comprobatória acerca das atividades referente à FASE 3**, previsto no Termo de Execução Descentralizada nº 29935181/2024 celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma no período de setembro a dezembro de 2025.

2. DADOS BÁSICOS DO TED Nº 29935181/2024

2.1. Unidade Descentralizadora: Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais - SENAPPEN

2.2. Unidade Descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma

2.3. Vigência Inicial: 11 meses - 01/01/2025 à 30/11/2025

2.4. Valor Descentralizado : R\$ 669.750,95 (Seiscentos e sessenta e nove mil, setecentos e cinquenta reais e noventa e cinco centavos).

2.5. Valor Repassado: R\$ 248.550,90 (Duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta reais e noventa centavos) em 20 de fevereiro de 2025, R\$ 269.000,00 (Duzentos e sessenta e nove mil reais) em 21 de março de 2025 e R\$ 152.200,00 (cento e cinquenta e dois mil e duzentos reais) em 13 de outubro de 2025.

2.6. Objeto: Implementação do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Em 10 de dezembro de 2024 foi firmado Termo de Execução Descentralizada - TED nº 29935181/2024 entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), por intermédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJPS), com o objetivo de implementar do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3.2. A descentralização de créditos prevista visa promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da formação inicial e continuada, assim como, a partir do impulsionamento e incentivo, para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

3.3. O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 11 (onze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

3.4. Destaca-se que em 20/12/2024 foi efetivada a Nota de Crédito 800013 (30195689), descentralizando recursos orçamentários e financeiros no valor de R\$ 669.750,95 (seiscentos e sessenta e nove mil, setecentos e cinquenta reais e noventa e cinco centavos) atrelados à seguintes entregas previstas no Cronograma de Desembolso:

Fase 1: Capacitação inicial da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos - Contratação da Fundação de Apoio; Contratação da equipe administrativa e coordenadores; Envio dos Planos de Ensino; Processo de Seleção Docentes e Mentores; Contratação do gestor de núcleo; Início da captação das vagas ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária;

Fase 2: Execução de aulas teóricas e de práticas introdutórias - Início do pagamento das bolsas dos Docentes, Mentores; Início do pagamento das bolsas de R\$1.000,00 (mil reais) para os alunos; Início das aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"; Início Núcleo de Inclusão Social e Produtiva; Prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Fase 3: Realização de atividades práticas avançadas - Fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Pagamento das bolsas de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) para os alunos; Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do

fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho; Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios; Atividades extraclasse acompanhadas e supervisionada pela coordenação e equipe do Projeto; Compra do Kit e itens de consumo para atividades práticas avançadas dos alunos; Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível com as características, habilidades e aspirações pessoais.

3.5. Nesta esteira, cumpre destacar os valores repassados, até o momento, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma em 20 de fevereiro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000009 (30790354) no valor de R\$ 248.550,90 (Duzentos e quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta reais e noventa centavos), em 21 de março de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000056 (31140328) no valor de R\$ 269.000,00 (Duzentos e sessenta e nove mil reais), e em 13 de outubro de 2025 conforme PF - Programação Financeira (33355402) referente a fase 1, fase 2 e fase 3 acima detalhadas.

3.6. A seguir, transcreve-se, de forma literal, o conteúdo constante do documento de referência elaborado pela responsável pela Unidade Descentralizada.

4. DO RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

4.1. Conforme Relatório Parcial de Cumprimento do Objeto 4 (34202579) segue o Relatório de Execução por cada atividade apresentada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma:

4.1.1. **Atividade: Capacitação mensal da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos;**

Relatório de Execução: Processos Gerenciais: reuniões internas de alinhamento.

Detalhamento da Ação: A terceira fase do projeto caracterizou-se pela finalização das aulas teóricas e início das aulas práticas a partir do dia 04/09/2025. Para a manutenção das ações de alinhamento entre a equipe executora, foi encaminhado um e-mail com orientações gerais sobre a última fase do curso aos mentores e após solicitada uma reunião ao gestor de núcleo de inclusão social e produtiva para detalhar como as atividades ocorreriam efetivamente no decorrer do período.

Como uma das atividades propostas foi voltada à autogestão e, portanto, envolvia o recolhimento de documentos pessoais e profissionais, a coordenação pedagógica também providenciou a montagem de uma pasta (com uma mensagem e devidamente identificada) que os auxiliaria na organização e guarda dos mesmos, conforme imagem 1 abaixo.

Em seguida, o material foi entregue aos mentores. Desta forma, cada um pôde organizar-a junto ao seu respectivo mentorando na medida em que o checklist (também previamente elaborado) fosse preenchido e os documentos providenciados.

Além disso, a solicitação para que os mentores permanecessem atentos ao acompanhamento neste novo formato, onde os estudantes realizariam atividades mais dinâmicas e por vezes em espaços diferentes, foi constantemente reforçada.

Também nesta etapa, tivemos cinco desligamentos do curso justamente em função do não cumprimento das responsabilidades previstas. Apesar do acolhimento e busca pelo entendimento a respeito das ausências, por exemplo, os estudantes excederam as faltas e passaram não atender aos requisitos mínimos de comprometimento.

Outra prática que foi mantida nesta fase foi a solicitação (de forma ainda mais constante) de informações a respeito de como as atividades ocorreriam aos professores. Desta forma, a abordagem das conversas e orientações (quando necessárias) foram mais claras e objetivas. Algumas vezes diretamente realizadas por esta coordenação (pedagógica), sem intermédio ou participação do mentor.

A promoção de uma oficina no período da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, também, contribuiu à dinamização das aulas e recursos didáticos utilizados, que foi uma preocupação ao longo de todo o curso. Ver imagem 2 abaixo. Ainda no mesmo mês (outubro), foi realizada uma reunião (31/10/2025) com os docentes do curso à manutenção do alinhamento da equipe, onde se procurou entender as dificuldades dos mesmos nesta etapa e também orientá-los de como proceder, quando possível. Em novembro, por sua vez, a reunião (12/11/2025) proposta ocorreu com a equipe completa à finalização dos últimos ajustes e a anexação das documentações faltantes de cada estudante. A data deste último encontro ocorreu, inclusive, no dia seguinte à participação da Equipe Executora à 6ª Reunião Bimestral promovida pela COAPE/SENAPPEN.

Por fim, na última semana de aula, ocorreu um momento sobre saúde mental, juntamente à Psicóloga do campus, uma vez que a turma demonstrou interesse no tema ao final da segunda fase (momento de pré-conselho), conforme imagem 3 a seguir.

O momento ocorreu no Laboratório de Línguas a fim de deixá-los mais confortáveis. Nesta mesma noite, também foi entregue os convites da formatura e a escolha dos oradores. Na última reunião da equipe, esta sugestão foi mencionada pois acreditou-se que esta ação fortaleceria o sentimento de relevância do momento, bem como da conquista de encerramento do curso.

Por fim, o mês e o curso foram encerrados com a realização da formatura. Momento em que foi possível conversar com parte dos familiares, reforçando a importância desta conquista e da auto estima dos estudantes frente aos entes queridos. (Imagem 4)

Dificuldades Enfrentadas: não houve.

Resultados Alcançados: ações de permanência e êxito alinhadas junto à equipe.

Valor Gasto: R\$ 27.600,00 (considerado o valor da bolsa pago à equipe administrativa, exceto o gestor de núcleo de inclusão social e produtiva, que tem organizado e planejado as ações acima).

Percentual de Execução: 100% (para o cálculo, foi utilizada o seguinte critério: execução das ações previstas na fase 2 no período analisado).

Anexos: Páginas 4 à 6 do documento 34202579

4.1.2. Atividade: Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho;

Relatório de Execução: As atividades práticas foram conduzidas como obras-Escola, transformando diversas áreas do campus Criciúma do IFSC em canteiros de trabalho supervisionado. Esta metodologia permitiu que os alunos lidassem com a logística, produtividade especificações técnicas de projetos variados. Durante os 3 meses de práticas avançadas no Campus Criciúma do IFSC, os alunos foram expostos a um espectro completo de desafios da pintura imobiliária, conforme detalhado a seguir:

Detalhamento da Ação:

1. Laboratórios e Salas de Aula: Precisão e Desempenho Funcional Funcional

Nestes ambientes, o foco descritivo foi na qualidade do acabamento e na funcionalidade da superfície. As atividades envolveram: Preparação Rigorosa: Os alunos realizaram o diagnóstico minucioso das

paredes, identificando áreas que exigiam correção com massa acrílica ou corrida. A preparação incluiu o lixamento fino para atingir um acabamento liso e a aplicação de selador em pontos específicos, garantindo a absorção uniforme da tinta. Aplicação de Tintas Laváveis: O trabalho concentrou-se na aplicação de tintas de categoria premium (semibrilho ou acetinado), que exigem excelência na aplicação devido à sua alta refletância. A técnica de rolagem foi aprimorada para evitar manchas e marcas de emenda, entregando paredes uniformes e resistentes à limpeza frequente, essenciais para ambientes de uso intenso como laboratórios. Controle de Detalhes: Foram executados cortes perfeitos ao redor de portas, janelas, quadros elétricos e luminárias, demonstrando o domínio do pincel e da fita crepe para garantir linhas precisas entre cores diferentes ou entre a parede e o teto.

2. Ginásio Poliesportivo: Escala, Durabilidade e Alto Desempenho

O ginásio representou o desafio de grandes superfícies e alto impacto. As atividades descritivas foram: Pintura de Parede em Grande Área: Utilização de rolos de maior dimensão e técnicas para manter a uniformidade da cor em extensões amplas, sem "quebras" ou diferenças de tonalidade, que são comuns em projetos de grande porte. Pintura de Piso (Epóxi e Demarcação): Esta foi uma atividade de alta especialização. Os alunos aprenderam o tratamento químico e mecânico do piso de concreto para garantir a aderência, seguido pela aplicação de tinta epóxi ou poliuretano (tinta de alto desempenho). A prática incluiu a medição precisa e a demarcação das linhas esportivas (quadras) com o uso de fita especial e gabaritos, exigindo precisão geométrica e técnica de acabamento para suportar o tráfego intenso.

3. Auditório: Acabamentos Nobres e Estética

O auditório exigiu o máximo de cuidado estético e técnico devido à sua natureza de área nobre de apresentação: Atenção a Superfícies Curvas e Detalhes: O trabalho envolveu a pintura de painéis e detalhes arquitetônicos que frequentemente possuem superfícies curvas ou angulares. Os alunos refinaram a técnica de pincelamento em áreas de difícil acesso e na transição de materiais. Gerenciamento de Iluminação: A execução da pintura foi feita sob a iluminação específica do ambiente, ensinando os alunos a identificarem e corrigir imperfeições (como sombras de rolo ou lixamento insuficiente) que só se tornam visíveis sob luz direcionada, crucial para um ambiente de alto padrão.

4. Ambientes Externos: Aplicação de Texturas e Durabilidade

Nestas áreas, os alunos avançaram para as técnicas de revestimento de valor agregado: Preparação de Massa para Textura: A

atividade foi descritiva no preparo da massa, ensinando a acertar o ponto ideal de consistência para a aplicação. Criação de Texturas: Os alunos praticaram a técnica de aplicação de texturas (como grafiatto, rústico ou outros efeitos decorativos), utilizando desempenadeiras e rolos especiais. Isso envolveu o controle da pressão e do movimento da ferramenta para garantir um padrão uniforme e esteticamente agradável, que serve como uma barreira protetora adicional contra intempéries. Esta prática desenvolveu a habilidade de oferecer um serviço diferenciado e de maior valor comercial.

5. Oficinas: Workshops e o Aprofundamento em Nichos de Mercado

Para além da rotina das obras-escola, o NISP organizou 04 Workshops com foco em áreas de especialização e alto valor agregado no mercado de pintura. Estes eventos buscaram ampliar o horizonte de atuação dos egressos, qualificando-os em nichos específicos: Técnicas em Pisos (Epóxi) e Pintura Projetada (airless): Habilidades que aumentam a produtividade e a remuneração em obras comerciais e industriais. Pintura em Metais e Patologias: Conhecimento técnico aprofundado para identificar e solucionar problemas estruturais, elevando o status do profissional a um consultor de manutenção predial, e não apenas um aplicador de tinta.

6. Visita Técnica Especializada – Pintura em Patrimônio Histórico (Laguna/SC)

A visita técnica à cidade de Laguna, rica em patrimônio histórico tombado, representou um módulo avançado de conservação e restauração para os alunos. O foco desta atividade foi transferir o conhecimento da pintura predial moderna para a complexidade da intervenção em edificações históricas, que exigem metodologias e materiais específicos. Os alunos foram expostos ao desafio de diagnosticar patologias típicas de construções centenárias (como a umidade ascendente, degradação de rebocos à base de cal e salinidade). A atividade descritiva principal foi a identificação de intervenções inadequadas anteriores, como a aplicação de tintas acrílicas modernas sobre bases minerais históricas, o que impede a transpiração da parede e causa o desplacamento.

7. Atividades Auto gestadas: Os mentores em articulação com NISP e paralelamente as atividades de estágio realizam atividades complementares com os alunos nos momentos de pausa das atividades práticas, foram elas: Elaboração de portfólio de documentos necessários para autogestão de suas carreiras. Foram criadas pastas físicas e virtuais com todos os documentos necessários para sua inserção no mercado de trabalho como (CNH, Carteira de trabalho, carteira de vacinação, comprovantes diversos e etc.) Um plano de negócio para abertura de micro empresa também foi

elaborado individualmente, discutido com os alunos e entregue de forma individual para estimular e aproximar os alunos da realidade próxima na inserção no mercado de trabalho como prestador serviço de forma autônoma como pessoa jurídica.

Dificuldades Enfrentadas: As atividades realizadas, embora bem-sucedidas em termos de inserção e formação, enfrentaram desafios operacionais, sociais e de articulação, típicos de projetos com alta complexidade de público e logística. As dificuldades seguem abaixo:

- Abandono e Evasão Inicial (Fase 2): O principal desafio foi a retenção no início do curso. Apesar do grande número de matriculados, houve uma taxa de evasão na fase inicial (resultando nos 18 alunos que prosseguiram). Isso ocorreu principalmente devido a dificuldades de adaptação à rotina de estudos, problemas de deslocamento e barreiras psicosociais no processo de reinserção social.

- Regulação Documental Complexa: Embora o NISP tenha oferecido suporte integral para os 18 participantes, a morosidade e a complexidade na regularização de documentos (como pendências com CNH, Título de Eleitor, ou até mesmo a emissão da Carteira de Trabalho Digital) criaram obstáculos iniciais para a contratação e formalização como MEI.

- Gestão do Estigma Social: Foi recorrente a necessidade de realizar um trabalho de mentoria intensivo para reforçar a autoestima e a autoconfiança dos alunos. Muitos alunos manifestaram receio e insegurança em relação à aceitação no mercado de trabalho devido ao estigma social associado ao seu histórico.

- Restrições de Espaço e Cronograma Institucional: A execução das 10 frentes de trabalho (obras-escola) nas dependências do IFSC exigiu um esforço logístico constante. Foi desafiador coordenar o cronograma de pintura (laboratórios, salas de aula) com a rotina acadêmica do campus, exigindo a limitação de horários e a atenção redobrada para não interferir nas aulas regulares.

- Variação de Substratos e Patologias: Nas práticas avançadas, a diversidade de ambientes (ginásio, laboratório, ambientes externos) significou lidar com uma ampla gama de patologias e condições de superfície que demandavam materiais específicos. Isso gerou desafios pontuais na gestão e aquisição rápida de materiais para o tratamento correto de cada caso (ex: produtos para umidade do ginásio versus massa corrida de interiores).

- Competição com o Estágio Interno: A garantia de estágio para todos os 18 alunos dentro do IFSC, embora vital, criou uma pequena dificuldade: as atividades práticas ficaram de certa forma parecidas com as

atividades de estágio, o que gerou um controle mais próximo aos alunos para que estas duas atividades não fossem tratadas como única tarefa.

- Frequência e pontualidade: Os alunos apresentaram em sua maioria um atraso grande na chegada as atividades e faltas recorrentes durante a semana. Para contornar estes problemas os mentores atuaram arduamente com fiscalização e atendimento pessoal e particular para reforçar este ponto.

Resultados Alcançados: As atividades de docência e as obras-Escola resultaram em uma elevação significativa no perfil técnico dos egressos, preparando-os para nichos especializados:

- Experiência Prática Consolidada: Foram executadas 10 frentes de trabalho reais nas dependências do IFSC (laboratórios, ginásio, salas de aula, auditório). Esta execução simulou o volume e a complexidade de obras de médio porte no mercado. Desenvolvimento de Portfólio: 100% dos 18 alunos construíram um Portfólio de Serviço fotográfico e descritivo, comprovando a proficiência nas seguintes técnicas avançadas: Pintura em grandes áreas (Ginásio); Aplicação de texturas em ambientes externos; Pintura em Piso (Epóxi) e demarcação (Ginásio); Tratamento e correção de patologias de superfície.

- Especialização em Nicho: A realização de 04 Workshops (Pintura Projetada, Metais, Patologias e Piso) e a Visita Técnica a Laguna (Patrimônio Histórico) garantiram a exposição dos alunos a áreas de alto valor agregado, ampliando suas possibilidades de atuação além da pintura residencial básica.

- Restauração e Manutenção Institucional: A realização das 10 obras-Escola resultou na melhoria da infraestrutura física do Campus Criciúma, agregando valor patrimonial ao IFSC através da pintura e manutenção dos laboratórios, salas e ginásio.

- Resgate da Autoestima e Confiança: As mentorias e a conclusão bem-sucedida das obras-escola reforçaram o senso de competência e a autoestima dos participantes. O fato de serem inseridos como estagiários do IFSC e serem responsáveis por projetos de grande visibilidade (Auditório, Ginásio) consolidou a identidade profissional do egresso.

O sucesso na inserção dos 18 alunos no estágio institucional valida o modelo NISP de integração entre formação técnica e suporte psicossocial, servindo como benchmarking para futuras edições do projeto e para outras unidades que trabalham com inclusão social e produtiva.

Valor Gasto: R\$ 199.347,80

Sendo:

- R\$ 34.500,00 (considerado o valor da bolsa pago aos mentores, docentes e gestor do núcleo de inclusão social e produtiva, competência setembro a novembro).

- R\$ 84.000,00 (considerado o valor da bolsa pago aos discentes). Obs.: em setembro foram pagas 20 bolsas e em outubro e novembro, 18 bolsas.

- R\$ 67.897,80 (compra de insumos/kit dos estudantes);

- R\$ 10.000,00 (contratação dos oficineiros/impostos de contratação);

- R\$ 2.950,00 (contratação de empresa de transportes).

Percentual de Execução: 100% (considerando que todos os alunos desenvolveram as atividades acima).

Anexos: Páginas 10 à 14 do documento 34202579

4.1.3. **Atividade:** Realizar a prospecção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais;

Relatório de Execução: O estágio dos alunos, que ocorreu nas próprias dependências do IFSC, foi realizado sob o modelo de obras-Escola e Estágio Supervisionado Institucional.

Detalhamento da Ação: Este modelo integrou diretamente a formação técnica com a experiência prática, replicando o ciclo de trabalho de uma empresa de pintura. O Estágio Supervisionado Obrigatório (ou Curricular) realizado dentro do Campus Criciúma do IFSC foi realizado com carga horária de 10 horas semanais entre 22/09/2025 a 14/11/2025.

O estágio foi supervisionado pelo Gestor do NISP e Professor Prático da disciplina, garantindo que a aplicação das técnicas seguisse padrões de qualidade e segurança. O estágio não se limitou a tarefas isoladas; os estagiários foram responsáveis por projetos completos de pintura em diferentes setores do campus. Os estagiários, em pequenas equipes, realizavam a inspeção inicial do ambiente (laboratório, ginásio, etc.). Eles eram responsáveis por identificar as patologias (trincas, umidade, eflorescência) e, com base nisso, especificar os materiais e estimar a quantidade necessária de tinta e massas, simulando a etapa de orçamento e planejamento de uma obra real. Os estagiários realizaram o isolamento de áreas e preparação da superfície (lixamento, aplicação de massa corretiva e fundos preparadores).

A logística de movimentação de materiais e equipamentos dentro do campus também era de sua responsabilidade, sob supervisão. Os alunos aplicaram as técnicas avançadas aprendidas nos workshops: pintura de grandes áreas (ginásio), aplicação de texturas (áreas externas) e uso de tintas especializadas (epóxi no piso do ginásio).

O estágio foi concluído com o controle de qualidade final da pintura, a limpeza e organização do local, e a elaboração de um relatório descriptivo da obra executada. Isso simulou a "entrega da chave" ao cliente (o próprio IFSC), consolidando o senso de responsabilidade pela qualidade final.

Trabalhar diretamente na Instituição (IFSC) gerou um alto senso de responsabilidade e pertencimento, desvinculando o egresso do seu passado prisional e reforçando sua nova identidade como profissional qualificado e membro da comunidade IFSC.

Construção de Portfólio: Cada obra-escola concluída forneceu evidências concretas para o Portfólio de Serviço do estagiário, um documento de comprovação que substitui a falta de experiência formal em CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social). O sucesso da execução dos estágios garantiu a aplicação supervisionada e a certificação da proficiência técnica dos 18 alunos, validando a formação para o mercado de trabalho.

Dificuldades Enfrentadas: Interferência na Rotina do Campus: A realização de pinturas em ambientes de uso contínuo, como laboratórios e salas de aula, exigiu um esforço constante de coordenação. Foi desafiador cumprir o cronograma das obras-escola sem interromper as atividades acadêmicas do IFSC, forçando a equipe a restringir o trabalho a horários específicos.

Limitação de Estoque e Aquisição de Materiais Específicos: A variedade de ambientes (do piso epóxi à textura externa) exigiu o uso de uma ampla gama de produtos. Encontrar o equilíbrio entre a necessidade de utilizar materiais especializados e os processos burocráticos de compra do IFSC gerou atrasos pontuais na aquisição, exigindo ajustes no planejamento prático.

Adaptação ao Ritmo de Trabalho Formal: Embora o estágio oferecesse um ambiente seguro, alguns estagiários demonstraram dificuldades iniciais em manter a disciplina de horário, a assiduidade e o ritmo de produtividade exigido pelo estágio (exigência de produtividade, organização e uso de equipamentos).

Mesmo dentro do IFSC, alguns alunos manifestaram insegurança ao lidar com tarefas complexas ou ao interagir com a comunidade acadêmica. Foi necessário um reforço constante da mentoria para que se vissem como

profissionais qualificados, e não apenas como aprendizes em reintegração.

Gestão do Erro e Resolução de Problemas: Aprender a lidar com erros técnicos (ex: aplicação incorreta de massa, falha na cobertura de tinta) de forma profissional foi um desafio. A atividade de estágio funcionou como um treino para que os estagiários transformassem o erro em aprendizagem e capacidade de solução de problemas no canteiro de obras

Resultados Alcançados: Todos os alunos concluintes executaram suas atividades de estágio de forma completa no IFSC, conforme “termo de estagio” e “relatório final de estagio” em anexo. O principal resultado de gestão foi a inserção imediata de 100% dos 18 alunos que concluíram a fase de mentoria e treinamento prático. Este índice garante que nenhum aluno qualificado foi deixado sem experiência de campo verificável. O estágio serviu como um selo de qualidade institucional. A conclusão bem-sucedida de projetos no IFSC atesta, perante o mercado de trabalho, que o egresso possui a disciplina, a responsabilidade e as competências técnicas necessárias para a contratação.

Valor Gasto: Conforme descrito no item anterior.

Percentual de Execução: 100% (considerando que todos os alunos desenvolveram as atividades acima).

Anexos

Termo de compromisso de estágio dos estudantes

Relatório de estágio dos estudantes

4.1.4. **Atividade:** Atividades extraclasse que serão impulsionadas e acompanhadas pela Instituição de Ensino que permitirão aos alunos aliarem a teoria e a prática, bem como inserir no mercado de trabalho;

Relatório de Execução: As atividades extraclasse na fase 3 foram concentradas em 3 momentos: Capacitação para abertura de empresas, elaboração de currículo vitae, e elaboração de portifólio de documentos e portifólio das atividades realizadas no estágio.

Detalhamento da Ação: As atividades extraclasse na Fase 3 concentraram-se na transição final do status de aluno para profissional autônomo e empregável, fornecendo as ferramentas administrativas, legais e de marketing pessoal essenciais.

1. Capacitação para Abertura de Empresas (Formalização como MEI)

Esta capacitação foi projetada para desmistificar o

empreendedorismo e preparar o aluno para a formalização, um caminho de alta relevância no setor de serviços de pintura: Foco e Conteúdo: As sessões abordaram os aspectos práticos da formalização como Microempreendedor Individual (MEI), incluindo os requisitos legais, o processo de registro no Portal do Empreendedor e as obrigações fiscais e tributárias (como o pagamento mensal do DAS e a Declaração Anual). Habilidade Desenvolvida: Consciência sobre os benefícios da formalização (cobertura previdenciária, emissão de nota fiscal) e a capacidade de gerir o seu próprio negócio de pintura, saindo da informalidade.

2. Elaboração de Curriculum Vitae (CV) Focado em Habilidades

A elaboração do currículo foi uma intervenção estratégica do NISP para neutralizar o estigma social e valorizar a nova identidade profissional do egresso: Foco e Conteúdo: As sessões focaram na criação de um currículo "limpo" e orientado para competências, em vez de apenas cronologia de empregos. A ênfase foi colocada nas hard skills (Pintura Epóxi, Texturas, Trabalho em Altura, Patologias) e nas soft skills (disciplina, trabalho em equipe, responsabilidade) desenvolvidas durante o curso e o estágio. Cada aluno saiu com um CV revisado e formatado para ser competitivo no mercado formal, focado nos resultados das 10 obras-Escola.

3. Elaboração de Portfólio de Documentos e Portfólio de Atividades de Estágio

Esta atividade garantiu que o aluno tivesse todas as ferramentas físicas e visuais para se apresentar profissionalmente: Portfólio de Documentos (Ferramenta de Gestão): Foi criada uma pasta física contendo todos os documentos regularizados pelo NISP (CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e, se aplicável, o certificado de MEI). O propósito foi eliminar a barreira burocrática, permitindo que o aluno se apresente a uma entrevista de emprego ou formalize um serviço com todos os documentos prontos e organizados.

Dificuldades Enfrentadas: A principal dificuldade foi na reunião da documentação para o portfólio de documentos, pois muitos alunos não tinham documento básicos, como comprovante de residência e carteira de trabalho, outro ponto de dificuldade estava na memória dos alunos para relatarem suas experiências passadas para confecção do currículo.

Resultados Alcançados: O foco na criação de ferramentas administrativas e de marketing foi crucial para equipar os alunos com os instrumentos necessários para se apresentarem no mercado. Os resultados obtidos nestas atividades extraclasse são:

1. Confecção do Curriculum Vitae (CV)

Processo: Orientação individualizada para a criação de um CV orientado a competências e livre de estigma social.

Foco Principal: O CV foi estruturado para destacar as habilidades técnicas avançadas (Pintura Epóxi, Texturas, Airless) e a experiência de Estágio Supervisionado no IFSC (as Obras-Escola), tratando-a como experiência de trabalho formal.

Resultado: Cada aluno obteve um documento final competitivo e profissional, pronto para uso imediato em processos seletivos ou na busca por clientes. **Elaboração do Portfólio de Documentos Básicos:** Processo: Compilação e organização dos documentos civis e trabalhistas básicos de cada aluno, previamente regularizados com o suporte do NISP. A pasta (Portfólio de Documentos) continha itens essenciais como CPF, Carteira de Trabalho, e comprovante de residência. Esta organização garantiu a prontidão burocrática e legal do egresso, eliminando a barreira de falta de documentação organizada no momento crucial da entrevista de emprego ou formalização de serviços.

2. Elaboração do Plano de Negócios (Foco em MEI)

Capacitação focada na formalização como Microempreendedor Individual (MEI) e nos princípios básicos da gestão financeira. O Desenvolvimento da capacidade de calcular corretamente o custo do serviço, especificar a mão de obra e entender as obrigações fiscais da formalização. Os alunos adquiriram o conhecimento necessário para atuar com autonomia e sustentabilidade no mercado, sabendo gerenciar o seu próprio negócio de pintura e acessar os benefícios da formalização.

Valor Gasto: conforme descrito no item anterior.

Percentual de Execução: 100% (considerando que todos os alunos desenvolveram as atividades acima).

Anexos

Declaração de atividade auto gestadas dos estudantes

4.2.

Indicadores

Índice de evasão geral (considerando os alunos matriculados no projeto): 37,93% (razão entre alunos que tiveram matrícula cancelada e alunos matriculados no projeto).

Índice de evasão – fase 3 (considerando os alunos que iniciaram a fase 3 do projeto): 10,00% (razão entre alunos que tiveram matrícula cancelada após inicio da fase e alunos que iniciaram a fase 3).

Alunos qualificados para o mundo do trabalho: 100%

(considerando que todos os formados realizaram estágio e atividades de autogestão).

Oportunidades de inclusão no mundo do trabalho ofertadas: As atividades desenvolvidas durante o estágio, aliadas às práticas de autogestão, constituíram uma importante oportunidade de inclusão dos alunos no mundo do trabalho. Ao longo desse período, eles tiveram a chance de aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades socioemocionais e adquirir competências profissionais essenciais para sua atuação futura. Além disso, a experiência acumulada favoreceu o amadurecimento pessoal, o senso de responsabilidade, a autonomia e a capacidade de tomada de decisão — aspectos amplamente valorizados pelo mercado de trabalho. Dessa forma, o estágio, integrado às atividades de autogestão, ampliou as possibilidades de inserção profissional e fortaleceu o percurso formativo dos alunos.

Alunos inseridos e acompanhados no mundo do trabalho: Ao longo de 2025, os alunos permaneceram inseridos em seus respectivos postos de trabalho, não havendo demanda por mudanças de área. Nesse contexto, o processo de inclusão no mercado de trabalho mantivesse consolidado, com destaque para três alunos que ampliaram suas oportunidades profissionais ao ingressarem em empresas especializadas em pinturas residenciais e prediais. Essas inserções reforçam a efetividade das ações de acompanhamento e o apoio contínuo oferecido ao grupo, contribuindo para o fortalecimento de seus percursos profissionais.

4.3. Resultado Parcial da Execução:

Durante a Fase 3 do projeto, diversas ações estratégicas foram implementadas pela equipe executora, pelo corpo docente e pelos mentores, com o objetivo de promover o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Essas iniciativas resultaram na formação de 18 alunos.

As atividades realizadas ao longo das práticas avançadas possibilitaram aos estudantes não apenas o aperfeiçoamento técnico nas diferentes técnicas de pintura, mas também uma visão mais profunda sobre o funcionamento e as demandas do mercado de trabalho. Os alunos puderam, assim, aprimorar suas habilidades práticas, ao mesmo tempo em que se familiarizaram com os desafios e as oportunidades profissionais que se apresentam no contexto atual. Além das atividades desenvolvidas na unidade curricular práticas avançadas, os estudantes desenvolveram atividades de estágio e atividades auto-gestadas, que complementaram e enriqueceram sua formação.

Essas ações integradas contribuíram para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para atuar no mercado, além de consolidar a experiência prática como uma ferramenta essencial para o

desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

4.4. Anexos

Página 20 à 182 do documento 34202579

- Termo de compromisso de estágio dos estudantes
- Relatório de estágio dos estudantes
- Declaração de atividade auto gestadas dos estudantes

5. CONCLUSÃO

5.1. Com base na análise do Relatório 4 Cumprimento Parcial do Objeto (32328113), conclui-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma, na condição de Unidade Descentralizada, demonstrou aderência às disposições estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 29935181/2024

5.2. Ressalta-se que o Relatório Parcial se insere no processo de acompanhamento da execução física do Projeto Alvorada Ciclo 2, e que, no âmbito da Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional, a COAPE identificou que a execução encontra-se em conformidade com o Plano de Trabalho apresentado.

5.3. O 4º relatório parcial de cumprimento do objeto tem por finalidade a avaliação do cumprimento parcial das metas previstas, no que se refere à execução física e financeira das atividades, à regularidade dos pagamentos realizados, à situação da equipe executora, ao desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas e aos desafios enfrentados no período analisado. Nesse contexto, a Fase 3, executada no período de setembro a dezembro de 2025, deverá compreender a realização das seguintes atividades: desenvolvimento das atividades práticas avançadas e extraclasse; acompanhamento dos discentes e realização de mentorias; execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva; realização de reuniões internas, capacitações e ações de gestão; ações de divulgação desenvolvidas no período; etapas de planejamento da cerimônia de certificação; análise da frequência, participação, desempenho e dos principais desafios identificados; parcerias firmadas com empresas, cooperativas e/ou órgãos públicos; e oportunidades ofertadas e procedimentos de encaminhamento dos discentes.

5.4. Neste sentido, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC Campus Criciúma e conforme conforme previsto no Plano de Trabalho pactuado, passa-se a analise de cada ação realizada compreendida pela fase 3.

5.5. No que se refere ao desenvolvimento das atividades práticas

avançadas e extraclasse, constata-se que o IFSC promoveu a realização de práticas pedagógicas avançadas por meio da metodologia de obras-escola, abrangendo diferentes ambientes do campus, tais como laboratórios, salas de aula, ginásio poliesportivo, auditório e áreas externas, possibilitando aos discentes a vivência de situações reais de trabalho, com supervisão técnica e pedagógica. As atividades extraclasse previstas foram igualmente executadas, contemplando capacitações voltadas à formalização profissional, elaboração de currículo, construção de portfólio documental e desenvolvimento de plano de negócios, o que evidencia o cumprimento integral desta ação, em consonância com os objetivos formativos da fase.

5.6. Quanto ao acompanhamento dos discentes e às mentorias realizadas, observa-se que houve atuação sistemática da equipe executora e dos mentores, com monitoramento da frequência, apoio individualizado, intervenções pedagógicas e ações de fortalecimento socioemocional, incluindo atividades específicas voltadas à saúde mental. Importante destacar que houveram desligamentos ao longo da fase, e que estes foram devidamente registrados, justificados e tratados conforme os critérios estabelecidos, no acompanhamento com a mentoria.

5.7. No tocante à execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva (NISP), verifica-se que este foi operacionalizado, desempenhando papel central na articulação das atividades práticas, na organização das obras-escola, na realização de workshops temáticos, na promoção de visita técnica especializada e no suporte à autogestão profissional dos alunos. As ações descritas demonstram aderência às diretrizes do projeto e efetiva contribuição para a qualificação técnica e profissional dos participantes, caracterizando o cumprimento da ação prevista.

5.8. Em relação às reuniões internas, capacitações e ações de gestão, o 4º relatório evidencia a realização de encontros periódicos de alinhamento com docentes, mentores e equipe executora, bem como a participação em reuniões institucionais promovidas pela SENAPPEN.

5.9. Quanto às etapas de planejamento e realização da cerimônia de certificação, constata-se que houve organização prévia, entrega de convites, definição de oradores e realização da formatura ao final da fase, com registro fotográfico e descrição do evento, o que demonstra o cumprimento da ação conforme previsto.

5.10. No eixo relativo à situação dos discentes, o relatório apresenta informações acerca da frequência, participação e desempenho dos alunos que iniciaram a Fase 3, bem como os principais desafios enfrentados, tais como atrasos, faltas e dificuldades de adaptação ao ritmo de trabalho formal. Ademais, são descritos os encaminhamentos socioassistenciais, especialmente

no que diz respeito à regularização documental, apoio psicossocial e articulação com serviços internos do campus, evidenciando que esta ação foi executada de forma compatível com o previsto.

5.11. No que concerne às articulações de rede para inserção produtiva, verifica-se que, embora não tenham sido formalizadas parcerias externas expressivas com empresas ou cooperativas no período analisado, o IFSC promoveu a inserção dos discentes em estágio supervisionado institucional, garantindo experiência prática, certificação de competências e construção de portfólio profissional. Tal estratégia se mostrou compatível com os objetivos da fase 3, ainda que a articulação externa ao campus tenha ocorrido de forma mais limitada.

5.12. No tocante ao monitoramento das metas, observa-se que a Meta 1, referente à qualificação dos alunos para o mundo do trabalho, foi alcançada, considerando que 100% dos discentes concluintes participaram das atividades práticas, do estágio e das ações de autogestão. A Meta 2, relacionada à oferta de oportunidades de trabalho, foi atendida por meio da oferta de estágios institucionais e da preparação para atuação autônoma. Já a Meta 3, relativa à preparação, inserção e acompanhamento no mundo do trabalho, foi parcialmente cumprida mediante o acompanhamento dos discentes inseridos em estágio e o registro de experiências de inserção profissional após a conclusão da fase.

5.13. Por fim, quanto aos indicadores acompanhados, verifica-se que a taxa de evasão da Fase 3 foi registrada em 10%, atendendo ao parâmetro estabelecido (meta: menor que 10%), a frequência consolidada foi monitorada ao longo do período e o percentual de inserção laboral foi evidenciado pela inserção de 100% dos concluintes em atividades de estágio, com relatos de evolução profissional e ampliação de oportunidades para parte dos participantes.

5.14. Diante do exposto, conclui-se que o IFSC campus Criciúma **cumpriu de forma satisfatória as atividades previstas para a Fase 3**, com atendimento aos itens pactuados, observadas pequenas limitações pontuais como a formalização de parcerias externas para ampliação do campo de estágio, as quais, contudo, não comprometem o alcance dos objetivos da fase uma vez realizado o estágio na IFSC e em práticas autogestadas. Assim, **atesto a conformidade da execução do TED**, no que se refere à execução física do objeto no período analisado, com respaldo nas informações e evidências apresentadas no 4º relatório parcial de cumprimento do objeto.

5.15. Ressalta-se, entretanto, que a execução financeira deverá ser objeto de avaliação específica pela área competente, a fim de assegurar a devida conformidade contábil e administrativa.

6. ENCAMINHAMENTOS

6.1. Encaminham-se os autos à DICAP, para análise, em consonância com o cronograma de execução estabelecido no *Guia de Implementação do Projeto Alvorada – Ciclo 02*, bem como para a avaliação da conveniência de publicação das informações, a fim de conferir ampla transparência à execução do Termo de Execução Descentralizada.

6.2. Encaminham-se, ainda, à COIR, para ciência.

Respeitosamente,

FABIANE FERREIRA BARBOSA

Colaboradora Eventual

De acordo com a informação produzida. À consideração superior.

ROSEANE DE AGUIAR LISBOA NARCISO

Coordenadora Nacional de Atenção à Pessoa Egressa

Fiscal Titular dos Termos de Execução Descentralizada

Portaria DICAP nº 7, de 22 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, Coordenador(a) Nacional de Atenção à Pessoa Egressa**, em 12/01/2026, às 17:25, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **34219615** e o código CRC **D825F9E1**

O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

